

OF/FETRANCEC/Nº11.FTSC/2024

Florianópolis, 18 de março de 2024.

A Sua Excelência o Senhor

MAURO DE NADAL

Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Assunto: Conclusões do Fórum CNT de Debates – Edição Santa Catarina, realizado em 07/03/2024 na cidade de Joinville

Senhor Deputado e Presidente,

A Confederação Nacional dos Transportes - CNT e Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina - FETRANCEC, entidades que representam 13 Sindicatos e as mais de 20 mil empresas de Transporte Rodoviário de Cargas no Estado, vêm, através deste, apresentar as principais conclusões do Fórum CNT de Debates – Edição Santa Catarina.

O evento, promovido pela CNT, entidade de grau superior de representação das empresas transportadoras brasileiras, com apoio da FETRANCEC, aconteceu no dia 7 de março de 2024, na unidade operacional do SEST SENAT de Joinville (SC). Na ocasião, estiveram reunidos especialistas, autoridades e empresários do setor de Transportes de Cargas e Passageiros. Entre eles, o presidente do Sistema Transporte e da CNT, Vander Costa; o deputado federal Valdir Cobalchini (representando o Fórum Parlamentar Catarinense); os deputados estaduais Antídio Lunelli e Maurício Peixer; o secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper; o prefeito de Joinville, Adriano Silva; o presidente do Cofem/Fiesc, Mario Cezar de Aguiar; o superintendente do DNIT/SC, Alysson de Andrade; o presidente do Badesc, Ari Rabaiolli; o presidente da Fepasc (Federação das Empresas de Transporte de Passageiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina), Felipe Gulin; o coordenador regional da ANTT, Orlei Silveira; e o superintendente da PRF/SC, Manoel Bitencourt.

O Fórum foi composto por duas rodas de diálogo: Infraestrutura Rodoviária e Mistura do Biodiesel ao Óleo Diesel. O primeiro tema marcou as discussões do evento, que contou com a exposição de dados preocupantes a respeito da precariedade da malha rodoviária e da baixa fluidez do trânsito no estado.

O principal alerta, mais uma vez, é o risco de colapso iminente da BR-101 em Santa Catarina. Embora trate-se de uma estrada federal concedida à iniciativa privada, a solução para sua saturação passa pelo trabalho conjunto de órgãos competentes em

diferentes esferas, seja para ações específicas na própria rodovia ou para a busca de vias alternativas ao tráfego de veículos.

Os 245 km de Garuva até Palhoça formam um segmento rodoviário vital para o Estado em todos os setores socioeconômicos, com cerca de 90 mil veículos circulando diariamente. Somadas, as três regiões que se encontram nesta área – Norte, Vale do Itajaí e Grande Florianópolis -, representam 68% do PIB catarinense (IBGE, 2021), o que evidencia sua pujança econômica e a importância da BR-101/SC como via de integração regional.

As três regiões supracitadas, interligadas pela BR-101/SC, fomentam atualmente valor superior a US\$ 26,4 bilhões em exportações e importações, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Importações, Comércio e Serviços (2018).

Levantamento da CNT mostra que Santa Catarina recebeu apenas 4,9% dos investimentos feitos pela União em infraestrutura de transporte nos últimos 20 anos (2004 a 2023). Outro ponto relevante é que o Brasil tem apenas 12% da malha rodoviária pavimentada, mas, em Santa Catarina, a média é ainda pior: 6,6%.

As melhorias em infraestrutura não acompanham a evolução da frota. Para exercício de comparação, Santa Catarina possuía uma extensão de 2.270 km em rodovias federais pavimentadas em 2013. Dez anos depois, passou a ter 2.395 km. Já a frota total era de 4,2 milhões de veículos em 2013 e passou a ser de 6,1 milhões de veículos em 2023. Ou seja, temos 47,3% mais veículos circulando enquanto a ampliação de rodovias federais pavimentadas não passou de 5,5%.

Na BR-101/SC, única rodovia federal duplicada do estado e a principal rota turística e econômica de Santa Catarina, encontram-se no trecho Norte os menores níveis de serviço (notas E e F), ou seja, as piores avaliações de fluidez do trânsito. O conceito “Nível de Serviço” é a medição de um sistema viário, visando mensurar se o tamanho e as condições operacionais da rodovia suportam a fluxo de tráfego médio. Essas medidas estão relacionadas com fatores como a velocidade média, o atraso e o tempo de viagem, liberdade de manobras, interrupções no tráfego, conforto e a conveniência.

Somente no trecho Norte, os baixos níveis de serviços impactam em R\$ 550 milhões por ano em custo adicional ao setor de transporte catarinense. O prejuízo se estende às demais atividades econômicas, especialmente as que dependem da rodovia para escoamento da produção e do acesso aos portos para exportação.

A situação caótica da BR-101 Norte também gera um efeito colateral danoso à integridade física das pessoas. Entre os 10 trechos de rodovias federais mais perigosos do Brasil, cinco estão no trajeto Norte na BR-101/SC. Dos 7,7 mil acidentes anuais em rodovias federais catarinenses, mais de quatro mil acontecem entre Garuva e Grande Florianópolis, que representam alarmantes 35,7% de todos os acidentes da BR-101 no Brasil.

Os dados apresentados sobre os acidentes, somados às informações dos Níveis de Serviço atuais da rodovia, demonstram a necessidade de uma avaliação mais profunda sobre a criação de uma alternativa à BR-101/SC. Outro ponto de alerta é a Reforma Tributária, cujos reflexos devem gerar perdas expressivas para cidades estratégicas de Santa Catarina. Com comprometimento da atividade fiscal e as tradicionais limitações logísticas, o estado perderá em atratividade e competitividade.

A conclusão das discussões geradas pelo Fórum a respeito da infraestrutura rodoviária é a visível e já conhecida necessidade de um planejamento estratégico a médio e longo prazos, como a construção de novas vias e os investimentos em manutenção da malha viária existente.

A FETRANCESC entende que a obra prioritária para resolver o problema de fluxo da BR-101 Norte é a construção da rodovia paralela (Corredor Litorâneo), ligando Joinville ao Contorno Viário da Grande Florianópolis, em Biguaçu, cujo projeto já se encontra em andamento junto à Secretaria de Estado da Infraestrutura. Como representantes do setor que emprega cerca de 100 mil pessoas, em sua maioria usuários da BR-101, solicitamos a atenção e o empenho de V.Ex^a e dos demais deputados desta Casa Legislativa em prol do referido projeto, seja por meio do acompanhamento ou cobrança junto à Administração Pública Estadual para que este seja realizado em ritmo célere. Trata-se de uma obra grandiosa para o bem e o futuro de Santa Catarina; um projeto de Estado, que precisa ser conduzido com responsabilidade e constância para que não se perca entre mudanças governamentais.

Seguimos à disposição junto às demais entidades representativas do setor produtivo catarinense para contribuir com a busca por soluções para os desafios logísticos de nosso estado.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção e reiteramos nossos votos de estima e consideração.



Dagnor Schneider
Presidente da Fetranesc

OF/FETRANCESC/Nº11.FTSC/2024 - Conclusões do Fórum CNT de Debates

Diretoria Fetranesc <diretoria@fetranesc.com.br>

Ter, 19/03/2024 17:24

Para:Secretaria Geral <secgeral@alesc.sc.gov.br>;MAURO DE NADAL <maurodenadal@alesc.sc.gov.br>

📎 1 anexos (162 KB)

Oficio_Resultados_Fórum_PresidenteAlesc.pdf;

Prezado Sr. MAURO DE NADAL

Ao cumprimentá-lo cordialmente, segue ofício em anexo, referente as conclusões do Fórum CNT de Debates – Edição Santa Catarina, realizado em 07/03/2024 na cidade de Joinville.

Fico à disposição, desde já te agradeço!



Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.